

RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA DE APOIO AOS ESTUDANTES EM CENÁRIO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA NO PROGRAMA PULSAR

Matheus Bessa Da Silva¹
 Antonio Wesley Araujo Soares²
 John Lenno Silva De Sousa³
 Luana De Almeida Pereira⁴
 Viviane Pinho De Oliveira⁵

RESUMO

Visto a realidade de conflito causada pela transição da educação básica para o ensino superior é que foi pensado o Programa Institucional Pulsar, como uma ferramenta de suporte aos alunos ingressantes na graduação, para obterem uma adaptação tranquila. O trabalho objetivou registrar as vivências de um tutor ligado ao Programa Pulsar e refletir a aplicação de uma atividade no formato de roda de conversa como suporte aos estudantes em um período pandêmico. Os trabalhos foram realizados pela equipe Pulsar Biologia durante o Período Letivo Excepcional (PLEx), e alcançaram as turmas de primeiro, segundo e terceiro período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A atuação permitiu a realização de três atividades. A partir das necessidades observadas foi então aplicado a atividade Desafios Emocionais e Pedagógicos em Tempos de Pandemia, realizado no formato de roda de conversa. O momento foi pensado para oferecer aos estudantes um espaço de fala e escuta, no qual foi acompanhado por uma profissional da área da psicologia. Realidades como dificuldades na adaptação à modalidade remota e a repentina paralisação sem muitas perspectivas de retorno foram observadas nas falas dos estudantes. As falas dos estudantes durante as atividades demonstraram como o diálogo foi necessário e fundamental na formação de uma nova perspectiva mais esperançosa e confiante sobre a condução pedagógica e emocional das atividades letivas. Com isso conclui-se que a atividade realizada no formato de roda de conversa foi efetiva no suporte aos alunos, bem como um momento de promoção da conscientização do autocuidado.

Palavras-chave: Acolhimento Suporte emocional Autocuidado .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, matheusbessa08@gmail.com¹
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, wesaraujo8@gmail.com²
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, johnlennos21@gmail.com³
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, luana_almeidap@hotmail.com⁴
 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, vivianepo@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

“O Programa Pulsar busca promover a adaptação do estudante à Unilab (...) bem como orientar o estudante para uma transição tranquila e organizada da Educação Básica para a Superior” (UNILAB, 2020, p. 1). No formato de tutoria, as atividades coordenadas buscam possibilitar um fortalecimento do jovem ingressante para que tenha uma experiência formativa de qualidade.

Objetivou-se, com o presente trabalho, relatar a vivência no Programa Institucional de Tutoria Pulsar, como membro da equipe do Curso de Licenciatura de Ciências Biológicas da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab, refletindo o aproveitamento de um atividade no formato de roda de conversa.

METODOLOGIA

O trabalho foi construído na forma de relato de experiência a partir da vivência no Programa Institucional de Tutoria, o Pulsar, compreendendo-se assim como um trabalho descritivo. A atuação ocorreu durante o Período Letivo Excepcional (PLEx) que correspondeu a um esforço institucional para diminuir os impactos da pandemia do Covid-19 no percurso discente, perfazendo um total de três meses.

Tendo um público direcionado, contudo não excludente, os trabalhos desenvolvidos objetivam o atendimento dos e das estudantes em curso no primeiro, segundo e terceiro período. Devido às normas sanitárias de restrição social, as atividades aconteceram de forma remota via plataformas digitais como Google Meet. Ao todo foram realizados 3 atividades: 1) uma Sondagem Inicial com o corpo discente visando conhecer nosso público bem como gerar subsídios para preparação das atividades posteriores, 2) uma conversa sobre O Papel do Biólogo a fim de apresentar e abrir os horizontes dos estudantes e 3) visto a necessidade do momento vivenciado, um espaço para dialogar sobre Desafios Emocionais e Pedagógicos na Pandemia, em formato de roda de conversa. O relato trazido no presente trabalho corresponde à terceira atividade desenvolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no programa de tutoria Pulsar ocorreu por seleção por meio de edital específico, sendo ofertadas três vagas para bolsa no programa. As atividades realizadas por nós, equipe do Pulsar Biologia, foram supervisionadas por duas professoras, indicadas nos autores do trabalho. Nossas atividades foram planejadas a partir de uma sondagem com os discentes, que devido ao curto período de atuação em decorrência do PLEx ajudou a sermos mais assertivos com atividades mais proveitosas.

Baseados nesse levantamento inicial em conjunto com a consciência da vivência de uma pandemia, foi pensado então uma atividade de modo adaptado, devido às regras vigentes de isolamento social, no formato de roda conversa, abrindo então um momento de partilha e escuta para nossos e nossas estudantes. Foram convidadas as equipes institucionais do Pulsar (ICEN) e seus respectivos coletivos de discentes. Importante destacar que para o momento foi convidada uma profissional da área da psicologia.

A atividade foi nomeada como Desafios Emocionais e Pedagógicos em tempos de Pandemia. O momento foi muito proveitoso, apesar do baixo atendimento dos estudantes ao convite. Vale frisar que o momento não tinha objetivo de realizar uma consulta psicológica, mas sim abrir espaço para a conversa e escuta aos nossos estudantes e a possibilidade de uma reflexão profissional. Um formulário eletrônico foi disponibilizado para que os mais tímidos, e os que desejassem, pudessem mandar suas perguntas ou colocações anonimamente, sendo trazidas para discussão no geral, gerando respostas como:

Aluno 1: O momento é muito difícil onde a gente está a viver nesse isolamento social, como recém-chegado na UNILAB pois não é fácil enfrentar esse



desafio. (...) os novatos têm a insuficiência do conhecimento tecnológico para enfrentá-la (...) isso reflete no pouco aproveitamento dos sujeitos no ensino e aprendizagem.

Aluno 2: (...) de uma certa forma isso afetou meu psicológico, afinal não estava em meus planos parar de uma hora para outra.

Aluno 3: (...) tem sido difícil manter o equilíbrio neste estado.

Aluno 4: Como treinar a estabilidade emocional [?]

Pelo quantitativo de reportagens apresentadas na TV ou mesmo nos muitos convites para participação em pesquisas recebidos via e-mail, suas falas se destacam por refletir a fragilidade com que as pessoas foram afetadas por esse momento. Por exemplo, com esta temática, mostra-se que há uma preocupação sobre como mentalmente e emocionalmente estão as pessoas, abrindo margem para atribuir os relatos para a população geral de alguma forma. Somos uma espécie social, e com a modernidade, nos tornamos cada vez mais ativos. Uma parada repentina e sem perspectivas de retorno não é uma realidade fácil de lidar.

Como o programa visa dar suporte aos ingressantes na inserção à vida universitária, um momento como esse, apesar de simples, mostra-se fundamental ao analisar outra parte da fala de um dos estudantes:

Estudante 2: (...) porém aos poucos e com incentivo de amigos e do meu namorado fui retornando os estudos. E voltei a ter aptidão para as pesquisas novamente.

Fica perceptível que abrir esse espaço para deixar com que eles expusessem seus sentimentos é fundamental para a manutenção da qualidade de sua saúde. Assim como o espaço que eles tinham com seus e suas amigos/amigas ou namorados(as), ou mesmo para aqueles que não o tinham de alguma forma, oportunizamos esse espaço de acolhimento. Ainda de encontro com os objetivos do programa foi um momento de auxílio para os possíveis sentimentos de frustração, como notado na fala do Estudante 1, que facilmente poderia gerar um desânimo em seu percurso e afetar toda sua formação. E o mais importante é que puderam ter um acolhimento e suporte, além do coletivo, mas também profissional.

CONCLUSÕES

Frente ao exposto é possível concluir que a atividade proposta em formato de roda de conversa foi satisfatória em desenvolver atividades dentro do Programa Pulsar, possibilitando alcançar os objetivos do programa. Ao trazer as vivências dos alunos pela realidade que vivem, foi possível reforçar a importância de cuidado com a saúde mental e emocional, incentivando a busca por atendimento profissional tanto para tratamento como de forma preventiva.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa Institucional de Tutoria Pulsar da Unilab pela oportunidade de vivenciar tal experiência. Às professoras Viviane Oliveira e Luana de Almeida pelo acolhimento e orientação nas atividades. Aos meus companheiros de bolsa, Wesley Soares e John, pela parceria, e à Byanca Cavalcante que compôs a primeira formação de bolsistas e esteve presente na realização da primeira atividade.



REFERÊNCIAS

UNILAB. Pró Reitoria de Graduação. **EDITAL PROGRAD Nº 017/2020, DE 28 DE JULHO DE 2020 SELEÇÃO DE TUTOR JÚNIOR PARA O PROGRAMA PULSAR**. Redenção, CE, 2019. 7 p. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Edital-Prograd-n%c2%ba-017.2020-Programa-Pulsar.pdf> . Acesso em: 14 abr. 2021

